



Maracujá

Cultura do Maracujazeiro no Estado do Acre

Sumário

Planejamento e implantação do pomar

Dados Sistema de Produção

Embrapa Acre

Sistema de Produção, 10

ISSN 1679-1134 10

Versão Eletrônica
Jun/2021



Cultura do Maracujazeiro no Estado do Acre

Planejamento e implantação do pomar

Romeu de Carvalho Andrade Neto

Planejamento

O planejamento do plantio de maracujazeiro deve ser baseado em critérios econômicos, racionais e técnicos, o que possibilitará maior chance de êxito da atividade. As etapas seguintes são fundamentais para quem deseja iniciar um plantio de maracujazeiro:

- Efetuar pesquisas de mercado a fim de definir demandas por parte dos consumidores (domésticos e agroindústrias), seja do produto in natura ou para processamento.
- Verificar se o local do plantio é adequado ao zoneamento pedoclimático da região.
- Realizar análise econômica com o objetivo de conhecer o investimento inicial necessário, bem como estimar despesas e receitas anuais. Os tópicos que tratam sobre [Mercado](#), bem como sobre [Coeficientes técnicos](#) fornecem subsídios para avaliar essa etapa.
- Por ser uma cultura dependente de mão de obra, é de grande importância considerar sua disponibilidade na região.
- Checar junto às instituições de pesquisas e de assistência técnica a existência de cultivares adaptadas às condições de clima e solo da região e que satisfaçam as exigências dos consumidores.
- Escolher local adequado, considerando a distância do plantio ao centro consumidor.
- Optar por locais onde as vias de acesso sejam transitáveis ao longo do ano.
- Escolher áreas onde o solo não tenha problemas de drenagem e que seja preferencialmente plano e com características físicas desejáveis ao maracujazeiro. Assim, é fundamental analisar o solo para definir as práticas de manejo.
- Nos plantios irrigados considerar disponibilidade e qualidade da água para irrigação.
- Produzir ou adquirir mudas saudáveis e vigorosas, provenientes de sementes com origem genética definida.
- Elaborar um plano de manejo da cultura que inclua estratégias para atender o mercado ao longo do ano, com inclusão de irrigação, polinização, adubação e demais técnicas de manejo do cultivo.

Implantação da cultura

Escolha da área

A escolha da área deve obedecer às seguintes recomendações gerais:

- Evitar solos sujeitos ao encharcamento ou localizados em baixadas úmidas, pois podem dificultar o desenvolvimento da cultura e facilitar a ocorrência de doenças, e evitar áreas com declividade acentuada ou que estejam sujeitas à erosão (Bruckner; Picanço, 2001). Caso contrário, recorrer a práticas de manejo do solo, como plantio em nível.
- Evitar solos rasos (lençol freático com menos de 2 m de profundidade) e optar por aqueles com profundidade efetiva acima de 60 cm, de textura média ou sem impedimentos físicos. Para a detecção desses problemas é necessário efetuar uma sondagem na área no período de maior intensidade de chuvas, abrindo trincheiras com 2 m de profundidade para examinar detalhadamente o perfil do solo.
- Analisar o histórico da área, ou seja, identificar quais espécies foram anteriormente instaladas e cultivadas.
- Optar por áreas próximas aos centros consumidores, com boas condições de infraestrutura, isto é,

energia elétrica, adequada trafegabilidade das estradas (ramais) e água disponível e de qualidade para uso na irrigação e processamento de frutos.

Época de plantio

Em cultivo sem irrigação o plantio deve ser realizado entre o final da estação seca e início da estação chuvosa que, no estado do Acre, corresponde ao final do mês de outubro. Produtores que já realizam ou planejam utilizar a irrigação, podem fazer o plantio em qualquer período do ano.

Preparo do solo

Conforme Borges (2004), durante o preparo do solo, deve-se revolvê-lo o mínimo possível, uma vez que a quebra excessiva de torrões pode torná-lo suscetível à compactação e erosão, e trabalhar o solo com condições de umidade adequada, ou seja, em um nível suficiente para não levantar poeira e não aderir aos implementos.

Em solos com problemas de compactação deve ser feita a subsolagem, todavia, se a textura do solo for homogênea e não existir impedimento mecânico para o crescimento do sistema radicular, deve ser feita a aração a fim de revolver o solo e incorporar os restos de vegetação ou restos culturais (Pereira; Siqueira, 2018).

Após a aração se faz a gradagem, a fim de eliminar torrões e irregularidades no terreno, segundo Pereira e Siqueira (2018). Esses mesmos autores reiteram que, para essa finalidade, recomenda-se a utilização da grade niveladora e complementam que se o solo apresentar umidade adequada, duas gradagens serão suficientes para nivelar e corrigir imperfeições deixadas no processo de aração.

Uma alternativa de preparo do solo em áreas de pastagens é o cultivo mínimo, que consiste em preparar o solo apenas na linha de cultivo com preservação da vegetação nas entrelinhas (Pereira; Siqueira, 2018).

Ao preparar o solo é importante alternar o tipo de implemento empregado e a profundidade de trabalho; revolver o solo o mínimo possível; trabalhar o solo em condições adequadas de umidade; e conservar o máximo de resíduos vegetais sobre a superfície do terreno (Borges, 2004).

Espaçamentos

As opções de espaçamentos para o maracujazeiro na região são:

- a) 2,5 m entre linhas de plantio x 5,0 m entre as plantas (800 plantas por hectare).
- b) 2,0 m entre linhas de plantio x 5,0 m entre as plantas (1.000 plantas por hectare).
- c) 2,5 m entre linhas de plantio x 4,0 m entre as plantas (1.000 plantas por hectare).

Abertura, preparo das covas e plantio

Depois de preparada a área, deve ser feita a marcação para a abertura das covas ou dos sulcos, 60 dias antes do plantio, preferencialmente. As covas devem ser abertas com 30 cm de largura, 30 cm de comprimento e 30 cm de profundidade (no caso de solos leves ou arenosos) a 60 cm de largura, 60 cm de comprimento e 60 cm de profundidade (no caso de solos pesados ou argilosos). Já os sulcos devem ser feitos com aproximadamente 40 cm de largura e 30 cm a 40 cm de profundidade.

Em áreas maiores e quando há disponibilidade de trator e sulcador, podem ser feitos sulcos de plantio, uma vez que a operação é mais rápida e propicia economia de mão de obra.

As covas podem ser feitas manualmente, com enxadões, cavadeiras ou boca-de-lobo, ou mecanicamente, com perfuradores manuais ou acoplados a trator. Quando forem utilizadas perfuratrizes em solos argilosos, deve ser desfeito o espelhamento da cova provocado por esse equipamento (Bruckner; Picango, 2001), pois pode ocorrer impedimento ao crescimento das raízes.

A calagem das covas ou dos sulcos deve ser feita, de preferência, 60 dias antes do plantio.

Em relação ao momento do plantio, alguns cuidados devem ser observados, segundo Bruckner e Picanço (2001):

- a) Evitar danos às mudas na etapa do transporte do viveiro para a área de plantio.
- b) Manter as mudas o mais eretas possível.
- c) Em mudas de sacolas plásticas tomar cuidado para não quebrar o torrão.
- d) Observar a condição da raiz pivotante nas mudas de sacos plásticos, cortando a que estiver enrolada ou defeituosa.
- e) Deixar o colo da muda cerca de 5 cm acima do nível normal do solo.
- f) Antes do plantio, regar as mudas.
- g) É preferível plantar nas primeiras horas do dia ou ao entardecer, em dias nublados, evitando-se os horários mais quentes.

Autores deste tópico:Romeu de Carvalho Andrade Neto

Todos os autores

Aureny Maria Pereira Lunz

Engenheira-agrônoma , Doutora Em Fitotecnia, Pesquisadora da Embrapa Acre
aureny.lunz@embrapa.br

Claudenor Pinho de Sá

Engenheiro-agrônomo , Mestre Em Economia Rural, Pesquisador da Embrapa Acre
claudenor.sa@embrapa.br

Cleísa Brasil da Cunha Cartaxo

Engenheira-agrônoma , Mestre Em Horticultura, Pesquisadora da Embrapa Acre
cleisa.cartaxo@embrapa.br

Eufraan Ferreira do Amaral

Engenheiro-agrônomo , Doutor Em Solos e Nutrição de Plantas, Pesquisador da Embrapa Acre
eufraan.amaral@embrapa.br

Fábio Gelape Faleiro

Engenheiro-agrônomo , Doutor Em Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisador da Embrapa Cerrados
fabio.faleiro@embrapa.br

Gilberto Costa do Nascimento

Engenheiro-agrônomo , Mestre Em Desenvolvimento Regional, Analista da Embrapa Acre
gilberto.nascimento@embrapa.br

Jacson Rondinelli da Silva Negreiros

Engenheiro-agrônomo , Doutor Em Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisador da Embrapa Acre
jacson.negreiros@embrapa.br

João Batista Martiniano Pereira

Engenheiro-agrônomo , Mestre Em Solos, Pesquisador da Embrapa Acre
joao.martiniano-pereira@embrapa.br

João Paulo Maia Guilherme

Engenheiro-agrônomo , Mestre Em Produção Vegetal, Instituto de Meio Ambiente do Acre
jp-maia@hotmail.com

José Tadeu de Souza Marinho

Engenheiro-agrônomo , Mestre Em Fitotecnia, Pesquisador da Embrapa Acre
tadeu.marinho@embrapa.br

Leonardo Paula de Souza

Engenheiro Agrícola , Doutor Em Irrigação e Drenagem, Professor da Universidade Federal do Acre
leonardo.paula@ufac.br

Lucieta Guerreiro Martorano

Engenheira-agrônoma e Meteorologista , Doutora Em Agrometeorologia/modelagem, Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental
lucieta.martorano@embrapa.br

Márcia Motta Maués

Bióloga , Doutora Em Ecologia, Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental
marcia.maues@embrapa.br

Márcio Muniz Albano Bayma

Economista , Mestre Em Economia Aplicada, Analista da Embrapa Acre
marcio.bayma@embrapa.br

Murilo Fazolin

Engenheiro-agrônomo , Doutor Em Entomologia, Pesquisador da Embrapa Acre
murilo.fazolin@embrapa.br

Nilson Gomes Bardales

Engenheiro-agrônomo , Doutor Em Solos e Nutrição de Plantas, Professor da Universidade Federal do Acre
nilsonbard@yahoo.com.br

Nilton Tadeu Vilela Junqueira

Engenheiro-agrônomo , Doutor Em Fitopatologia, Pesquisador da Embrapa Cerrados
nilton.junqueira@embrapa.br

Patrícia Maria Drumond

Bióloga , Doutora Em Ciências, Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte

patricia.drumond@embrapa.br

Paulo Sérgio Braña Muniz

Engenheiro-agrônomo , Mestre Em Produção Vegetal, Secretaria Municipal de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Econômico

branamuniz1@gmail.com

Rodrigo Souza Santos

Biólogo , Doutor Em Entomologia Agrícola, Pesquisador da Embrapa Acre

rodrigo.s.santos@embrapa.br

Romeu de Carvalho Andrade Neto

Engenheiro-agrônomo , Doutor Em Fitotecnia, Pesquisador da Embrapa Acre

romeu.andrade@embrapa.br

Sônia Regina Nogueira

Engenheira-agrônoma , Doutora Em Fitopatologia, Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste

sonia.nogueira@embrapa.br

Tadário Kamel de Oliveira

Engenheiro-agrônomo , Doutor Em Engenharia Florestal, Pesquisador da Embrapa Acre

tadario.oliveira@embrapa.br

Ueliton Oliveira de Almeida

Engenheiro-agrônomo , Doutor Em Produção Vegetal, Universidade Federal do Acre

uelitonhonda5@hotmail.com

Virgínia de Souza Álvares

Engenheira-agrônoma , Doutora Em Fitotecnia, Pesquisadora da Embrapa Acre

virginia.alvares@embrapa.br

Expediente

Embrapa Acre

Comitê de publicações

Elias Melo de Miranda

[Presidente](#)

Claudia Carvalho Sena

[Secretário executivo](#)

Carlos Mauricio Soares de Andrade

Celso Luis Bergo

Evandro Orfanó Figueiredo

Rivaldalve Coelho Gonçalves

Rodrigo Souza Santos

Romeu de Carvalho Andrade Neto

Tadário Kamel de Oliveira

Tatiana de Campos

Virgínia de Souza Álvares

[Membros](#)

Corpo editorial

Romeu de Carvalho Andrade Neto

Jacson Rondinelli da Silva Negreiros

Gilberto Costa do Nascimento

[Editor\(es\) técnico\(s\)](#)

Carlos Mauricio Soares de Andrade

Celso Luis Bergo

[Revisor\(es\) de texto](#)

Renata do Carmo França Seabra

[Normalização bibliográfica](#)

Francisco Carlos da Rocha Gomes

[Editoração eletrônica](#)

Secretaria Geral - Gerência de Comunicação e Informação

Alexandre de Oliveira Barcellos

Heloiza Dias da Silva

[Coordenação editorial](#)

Embrapa Informática Agropecuária

Sílvia Maria Fonseca Silveira Massruha

[Coordenação técnica](#)

Corpo técnico

Cristiane Pereira de Assis

[Supervisão editorial](#)

Cláudia Brandão Mattos

Mateus Albuquerque Rosa (SEA Tecnologia)

[Projeto gráfico](#)

Corpo técnico

Fernando Attique Maximo

[Publicação eletrônica](#)

Dácio Miranda Ferreira (Infraestrutura de servidor)

[Suporte computacional](#)

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa

Todos os direitos reservados, conforme [Lei nº 9.610](#)

Embrapa Informação Tecnológica

Fone: (61) 3448-4162 / 3448-4155 Fax: (61) 3272-4168